

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG**

**Relatório da administração e  
Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 e  
Relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

### **Introdução**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.




Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 18 de agosto de 2016

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

  
Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

## **BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG**

### **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 30 DE JUNHO DE 2016**

#### **INTRODUÇÃO**

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração relativamente ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização e, dentre outras atribuições previstas em seu Regimento Interno, avaliar e manifestar-se sobre: **(i)** a qualidade das demonstrações contábeis; **(ii)** a efetividade do sistema de controles internos, e **(iii)** a efetividade das auditorias interna e independente. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

#### **DAS ATIVIDADES EXERCIDAS NO ÂMBITO DE SUAS ATRIBUIÇÕES DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016**

No primeiro semestre de 2016, o Comitê reuniu-se em 21 (vinte e uma) ocasiões e mais 4 (quatro) vezes no início do segundo semestre de 2016, incluídas suas participações nas reuniões do Conselho de Administração. O Comitê manteve contato permanente com os gestores das áreas de controle do Banco, visando acompanhar os trabalhos desenvolvidos e obter subsídios para fundamentar as suas avaliações. Foram discutidos temas relacionados à elaboração das demonstrações financeiras e aos controles internos, com os gerentes das áreas de Controladoria, Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Ouvidoria, em suas respectivas áreas de atuação. Foram realizadas 7 (sete) reuniões com os auditores externos, *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, para conhecimento de metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos visando à elaboração das Demonstrações Financeiras de 31/12/2015 e de 30/06/2016. O Comitê reuniu-se com a Diretoria Executiva do Banco para tratar de assuntos relacionados com aspectos gerais da gestão da instituição, particularmente os relativos a contabilidade, controles internos, auditoria interna, gestão de capital, gestão financeira e gestão de riscos. O Comitê apresentou recomendações para o aperfeiçoamento de processos e procedeu ao acompanhamento das implementações de melhorias recomendadas pelas auditorias interna e independente, apontadas no curso dos seus trabalhos. O Comitê manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração do Banco, oportunidades em que emitiu opiniões sobre aspectos relacionados com suas atribuições regimentais e prestou informações ao Colegiado sobre suas atividades.

#### **DOS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO E DE GERENCIAMENTO DOS RISCOS**

Os trabalhos conduzidos pela Gerência de Controles Internos continuaram tendo acompanhamento sistemático pelo Colegiado. O Comitê de Auditoria considera positiva a atuação da administração do Banco no sentido de garantir a efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento do risco da instituição.

#### **DA AUDITORIA INTERNA**

Foram realizadas diversas reuniões com o Gerente da Auditoria Interna visando ao acompanhamento dos trabalhos realizados por aquela Unidade. O Comitê avalia positivamente a abrangência e a qualidade das auditorias procedidas e o nível de independência da área. Nos trabalhos realizados pela auditoria interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação vigente e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a solidez e a continuidade do Banco.

#### **DA AUDITORIA INDEPENDENTE**

O Comitê reuniu-se com os auditores independentes para conhecimento das principais ocorrências nos trabalhos realizados no curso da elaboração das Demonstrações Financeiras de 31/12/2015 e de 30/06/2016 e de sua avaliação dos controles internos da instituição. O Comitê considera satisfatórios os trabalhos desenvolvidos, não tendo sido identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

## **DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

O Comitê acompanhou o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras de 31/12/2015 e 30/06/2016, examinando balancetes, balanço e notas explicativas e procedeu à apreciação das Demonstrações Financeiras, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes e demais documentos destinados à publicação. Tomou conhecimento das práticas contábeis adotadas pela instituição, das ocorrências atípicas e dos seus impactos na situação patrimonial e nos resultados do Banco, em reuniões havidas com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os auditores externos. O Comitê verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com os princípios fundamentais da contabilidade, com a legislação societária brasileira e com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, retratando adequadamente a situação patrimonial da instituição.

## **CONCLUSÃO**

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do Banco que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da instituição ou a fidedignidade das demonstrações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 30 de junho de 2016.

Belo Horizonte, 18 de agosto de 2016.

Carlos Antonio Duarte  
Membro

Jair Modesto da Costa  
Membro

## **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre do exercício de 2016, em reunião realizada em 22/08/2016, considerando os termos do Relatório da empresa de Auditoria *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, expedido em 18/08/2016, sem ressalvas, é de opinião que as referidas peças estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação.

Belo Horizonte, 22 de agosto de 2016.

Dany Andrey Secco  
Presidente

Ângela Carlota Porto  
Conselheira

Bernardo Oliveira Daibert  
Conselheiro

Carlos Vanderley Soares  
Conselheiro

Eduardo Fagundes Fernandino  
Conselheiro

Evandro Xavier Gomes  
Conselheiro

## **Relatório da Administração – janeiro a junho de 2016**

### **1. A empresa**

Criado pela Lei Estadual nº 2.607, de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais e integra o sistema de desenvolvimento econômico do Estado, sendo vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais. Tem como Visão “Ser reconhecido como ator estratégico no processo de desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais” e como Missão “promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável e competitivo de Minas Gerais, com geração de mais e melhores empregos e redução das desigualdades”.

O Planejamento Estratégico para o período 2016-2019 definiu como principais diretrizes uma maior intencionalidade nas ações, com apoio a projetos que signifiquem melhoria da competitividade de Minas Gerais e da sua reestruturação produtiva, fomento à sustentabilidade ambiental e desenvolvimento regional e social.

### **2. Resultados operacionais**

O desembolso total no 1º semestre de 2016 somou R\$ 628,4 milhões, dos quais 77% representam operações de repasses (R\$ 483 milhões que se dividem em repasses BNDES, FINEP, FAPEMIG e FUNCAFÉ). As operações de recursos próprios representaram 23% do total (R\$ 144,8 milhões) e os desembolsos com fundos estaduais somaram R\$ 700 mil (0,1 %).

Em termos setoriais, Comércio e Serviços foi o que registrou maior participação, com R\$ 279,4 milhões (44%), seguido dos setores de Indústria de Transformação, com R\$ 183,4 milhões (29%), Serviços Industriais de Utilidade Pública com R\$ 82,4 milhões (13%), Construção com R\$ 50,3 milhões (8%), Agricultura, Pecuária e Silvicultura com R\$ 28,6 milhões (5%).

A carteira de clientes ativos atingiu 23.419 clientes (2% maior que o número registrado no mesmo período de 2015) e o BDMG está presente em 90% dos municípios mineiros (769 dos 853).

Considerando o desembolso por porte da empresa, as grandes e médias empresas respondem por 69% do total, enquanto as micro e pequenas empresas representam 18,3%. Os empréstimos ao setor público representaram 12,3% do desembolso no 1º semestre de 2016 e 0,4% foram direcionados para aportes em fundos.

### **3. Destaques da atuação**

No primeiro semestre de 2016, alinhado às diretrizes do planejamento estratégico, o BDMG lançou novas linhas de financiamento, alterou produtos existentes, estabeleceu parcerias, ampliou sua atuação por meio de operações estruturadas e inovação.

#### **Linhas de financiamento para projetos sociais e regionais:**

Em março foi lançado, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, o Programa de Financiamento a Hospitais Filantrópicos, para permitir a reestruturação financeira das instituições. Os beneficiários são hospitais filantrópicos mineiros que prestam atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), possuam mais de 100 leitos e que tenham faturamento bruto anual superior a R\$ 10 milhões. Foram recebidas propostas de hospitais de diversas localidades de Minas Gerais, totalizando um potencial de negócios de mais de R\$ 130 milhões.

Durante este semestre esteve em vigência o programa BDMG RIO DOCE que disponibilizou capital de giro com condições diferenciadas para as micro e pequenas empresas localizadas nos 35 municípios afetados pelo desastre de Mariana. O Programa foi concluído em 30/04/2016 e foram atendidas 183 empresas com financiamentos de R\$ 5,8 milhões.

O Banco também disponibilizou ainda a linha de financiamento BNDES PER (Programa BNDES Emergencial de Reconstrução de Municípios Afetados por Desastres Naturais). Essa linha é destinada a empresas que possuem

faturamento bruto de até R\$ 90 milhões/ano e estão localizadas em municípios afetados por desastres naturais. Até junho foram liberados R\$ 6 milhões para empresas do município de Governador Valadares.

Em março de 2016, foi lançado no BDMG WEB, o BDMG Geraminas Social, linha de financiamento para capital de giro destinada às micro e pequenas empresas localizadas em municípios mineiros com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) abaixo da média estadual. No total, empresas de 406 cidades poderão obter esses recursos. O objetivo dessa linha é estimular o desenvolvimento regional de maneira direcionada, com foco naquelas regiões que mais precisam. Foram liberados até junho R\$ 4 milhões, pretendendo-se chegar em R\$ 30 milhões até dezembro.

#### **Apoio ao Setor Público:**

No primeiro semestre de 2016 foram contratados R\$ 123,3 milhões com 132 municípios mineiros. A linha de financiamento faz parte do edital lançado em parceria com o Governo do Estado em agosto de 2015, no valor de R\$ 200 milhões para o financiamento a projetos de investimento e aquisição de equipamentos pela administração pública municipal em Minas Gerais, priorizando aqueles com menor IDHM.

#### **Linhas de financiamento do agronegócio:**

Em parceria com o Ministério da Agricultura, o BDMG disponibilizará R\$ 170 milhões do FUNCAFÉ (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira) para apoiar empresas e cooperativas do setor cafeeiro na safra 2016/2017. Os recursos podem ser destinados para a aquisição e estocagem e para capital de giro.

#### **Apoio à Inovação:**

Para apoiar a inovação, o BDMG participa como cotista do fundo Criatec 3, lançado pelo BNDES em fevereiro e voltado para investimentos em empresas inovadoras. Este é o sexto fundo de investimento em participação (FIP) do qual o BDMG é cotista e tem como objetivo assegurar investimentos no Estado do tipo *venture capital*, principalmente para empresas de base tecnológica e de pequeno porte, com atuação prioritária nos setores de nanotecnologia, tecnologia da informação, biotecnologia, agronegócios e novos materiais. Em maio, o fundo ultrapassou o limite previsto de recursos e alcançou o montante de R\$ 230 milhões de capital comprometido. Por ser uma atuação prioritária do planejamento estratégico, o Banco está trabalhando para estruturar um programa para aprimorar o acesso ao crédito nesta área.

#### **Apoio às Micro e Pequenas Empresas:**

Com o objetivo de manter o acesso ao crédito para as micro e pequenas empresas, o BDMG aumentou a oferta de produtos em sua plataforma web. Além dos produtos BDMG Geraminas, BDMG Geraminas Social e BNDES Progeren, voltados ao suprimento da necessidade de capital de giro, o Finame também foi disponibilizado para o segmento, como incentivo aos investimentos fixos em aquisição de máquinas e equipamentos. A parceria com os Correspondentes Bancários, que permite ao Banco ofertar crédito em todas as regiões do Estado, continua. Atualmente, o Banco conta com 185 correspondentes bancários ativos.

#### **Operações Estruturadas:**

O BDMG assessorou o Governo do Estado na condução de estudos de pré-viabilidade para projetos integrantes do Plano Estadual de Parcerias Público-Privada (PPP). Também, assessorou a Administração Direta na condução de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para viabilizar projeto de PPP para construção e operação de escolas estaduais, cuja licitação é esperada para o segundo semestre.

O Banco também participou da viabilização financeira de grandes projetos de infraestrutura e empresariais em Minas Gerais, seja como financiador direto, como repassador do BNDES ou como agente garantidor de operações. Exemplos foram as operações de crédito com concessionárias privadas de projetos de energia, hospitalares e de concessão das rodovias (BR-040, BR-262 e BR-050).

**Sustentabilidade Ambiental:**

Com o objetivo de divulgar soluções de financiamento para projetos que promovam a redução de consumo de energia e o uso de energias renováveis, O BDMG, o BNDES e a Efficientia (subsidiária da CEMIG) realizaram o evento “Eficiência Energética: mecanismo de financiamento para projetos Por meio do convênio de cooperação técnica assinado em dezembro/2015, o BDMG e a Efficientia estão somando suas expertises para proporcionar a melhor assessoria para os interessados em implantar projetos visando à racionalização do consumo em empreendimentos de médio e grande porte, bem como proporcionar soluções viáveis para demandas energéticas. O BDMG aprovou ainda a metodologia para a classificação de risco socioambiental das operações apoiadas pelo Banco em consonância com a Resolução CMN 4327, de 25/04/2014. A metodologia será implantada no decorrer de 2016.

Internamente, o BDMG está desenvolvendo um projeto junto aos funcionários que busca implantar práticas sustentáveis e desenvolver programas de conscientização ambiental, visando a redução de custos e a preservação de recursos naturais. Todas as atividades serão realizadas em consonância com a Política de Responsabilidade Socioambiental do BDMG. Adicionalmente, o projeto enquadra o BDMG como apto a obter o “Selo BH Sustentável”, o qual é concedido a empreendimentos que adotam medidas de eficiência nos consumos de água, energia e resíduos sólidos.

**BDMG Cultural:**

Buscando uma atuação mais ativa no cenário artístico e cultural de Belo Horizonte, o BDMG Cultural incorporou programações inéditas à instituição em 2016. Uma dessas novas atividades foi o ciclo de seminários URBE URGE, em parceria com o Coletivo PISEAGRAMA. A iniciativa faz parte de um novo programa do BDMG Cultural Diálogos para o Desenvolvimento, que tem como objetivo discutir temas atuais nas mais diversas áreas do campo do pensamento político, econômico e social. Ao todo, foram realizados 5 encontros, que reuniram aproximadamente 700 pessoas.

Os editais do XVI Prêmio BDMG Instrumental, Jovem Músico BDMG e Jovem Instrumentista BDMG também foram lançados, com destaque para o Prêmio Marco Antônio Araújo e Mostras BDMG, que tiveram recordes de inscrição, com 19 e 115 inscritos respectivamente. Além disso, a instituição promoveu eventos e atividades nas áreas de música popular e erudita, artes cênicas, artes visuais, literatura, audiovisual e outras ações multiculturais na capital.

**Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG – INDEC:**

Em abril, o INDEC comemorou o seu aniversário de 18 anos. Destaca-se em 2016 o Projeto Vestibular Comunitário que oferece aulas gratuitas para jovens e adultos carentes nas dependências da AFFAS – Ação Faça uma Família Sorrir, em Sabará. A instituição também apoia o fortalecimento do ensino de crianças e adolescentes moradores dos cinco Abrigos da Associação Irmão Sol, de Belo Horizonte. Com o Projeto Pão Forte Educativo, que procura promover mudanças de hábitos de saúde, higiene, alimentação e frequência nas escolas, foram doados cerca de dois mil quilos da farinha enriquecida que combate à desnutrição infantil. O projeto atendeu um público de, aproximadamente, 300 crianças mensalmente.

**Parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais:**

O Governo do Estado de Minas Gerais, a partir de 2017, pretende destinar 50% dos retornos dos fundos estaduais para aumento de capital do BDMG. Isso significa reforço ao capital social do Banco de aproximadamente R\$ 280 milhões entre 2017 e 2020. Com isso, o Banco projeta um incremento na base de cálculo do limite de operações com o BNDES para os próximos anos. Outra intenção do Governo é destinar 100% do retorno dos fundos estaduais, em 2016, e 50% dos retornos a partir de 2017 (somando cerca de R\$ 450 milhões) para a criação de um novo fundo estadual, a ser operado pelo Banco para viabilizar programas de desenvolvimento estratégicos para Minas Gerais. Todas estas iniciativas dependem de aprovação de projetos de lei, que estão em elaboração e serão apresentados à Assembleia Legislativa neste ano.

#### **4. Demonstrações financeiras**

Em junho de 2016, os ativos totais do BDMG atingiram R\$ 7.173 milhões, evidenciando expansão de 5,8% relativamente ao montante de R\$ 6.779 em junho de 2015. O patrimônio líquido do Banco passou de R\$ 1.691 milhões em 30/06/2015 para R\$ 1.614 em 30/06/2016.

A carteira própria de operações de crédito do Banco, ao final do semestre, com um saldo de R\$ 5.860 milhões, apresentou um crescimento de 6,9% em relação ao saldo de 5.484 milhões em 30/06/2015. A carteira é composta por financiamentos de operações contratadas com recursos próprios no montante de R\$ 2.061 milhões (30/06/2015 – R\$ 2.286) e operações com recursos repassados por outras instituições financeiras no total de R\$ 3.799 (30/06/2015 – R\$ 3.198) milhões.

O BDMG possui títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, no montante de R\$ 132 milhões e para os quais a Administração, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara ter capacidade financeira para mantê-los em carteira até o vencimento.

#### **5. Agradecimentos**

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no primeiro semestre de 2016 e, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços feitos pelo Banco em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

## Balanço patrimonial Em milhares de reais

	Saldo em 30/06/2016	Saldo em 30/06/2015
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	1.700.634	1.607.426
Disponibilidades (Nota 4)	4.694	94.152
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	262.148	198.492
Aplicações no mercado aberto	262.148	173.124
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Provisão para perdas)	11.727 (11.727)	37.095 (11.727)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-7)	51.617	22.618
Carteira própria	48.500	18.075
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	3.117	4.543
Operações de crédito (Nota 8)	1.311.210	1.267.733
Operações de crédito	1.529.237	1.358.788
Setor público	160.120	147.454
Setor privado	1.369.117	1.211.334
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(218.027)	(91.055)
Outros créditos (Nota 9)	70.762	24.229
Rendas a receber	2.166	1.476
Diversos	68.596	22.843
(Provisão outros créditos de liquidação duvidosa)	-	(90)
Outros valores e bens (Nota 10)	203	202
Outros valores e bens	203	202
<b>Não circulante</b>	5.472.543	5.171.903
<b>Realizável a longo prazo</b>	5.363.103	5.065.425
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 6-7)	735.166	675.256
Carteira própria	664.322	606.566
Vinculados a prestação de garantias	12.098	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	58.746	68.690
Operações de crédito (Nota 8)	4.167.327	3.983.379
Operações de crédito	4.329.528	4.124.865
Setor público	650.944	635.169
Setor privado	3.678.584	3.489.696
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(162.201)	(141.486)
Outros créditos (Nota 9)	419.138	398.234
Rendas a receber	1.271	2.214
Créditos específicos	1.183	1.183
Diversos	428.986	407.139
(Provisão para outros créditos de liq duvidosa)	(12.302)	(12.302)
Outros valores e bens (Nota 10)	41.472	8.556
Outros valores e bens	44.072	10.551
(Provisões para desvalorizações)	(2.600)	(1.995)
<b>Permanente (Nota 11)</b>	109.440	106.478
Investimentos	78.659	78.503
Outros Investimentos	79.496	79.340
(Provisão para perdas)	(837)	(837)
Imobilizado de uso	20.900	21.373
Imóveis de uso	43.787	40.999
Outras imobilizações de uso	12.596	14.402
(Depreciações acumuladas)	(35.483)	(34.028)
Intangível	9.881	6.602
Ativos intangíveis	15.429	10.423
(Amortizações acumuladas)	(5.548)	(3.821)
Diferido	-	-
Gastos de organização e expansão	1.610	1.610
(Amortizações acumuladas)	(1.610)	(1.610)
<b>Total do ativo</b>	<b>7.173.177</b>	<b>6.779.329</b>

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

## Balanço patrimonial Em milhares de reais

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>1.198.652</b>	<b>931.639</b>
Depósitos (Nota 12 (a))	50.633	63.457
Depósitos interfinanceiros	50.633	63.457
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 12 (b))	286.451	184.618
Recursos de letras financeiras	286.451	184.618
Obrigações por empréstimo (Nota 13 (a))	95.775	30.408
Empréstimos no exterior	95.775	30.408
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 13 (b))	684.452	540.069
Tesouro nacional	2.103	1.198
BNDES	384.532	320.646
FINAME	256.966	212.202
Outras instituições	40.851	6.023
Outras obrigações (Nota 14)	81.341	113.087
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	358	519
Fiscais e previdenciárias	24.582	75.502
Fundos financeiros e de desenvolvimento	1.306	1.138
Diversas	55.095	35.928
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>4.347.765</b>	<b>4.143.110</b>
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 12 (b))	334.574	587.444
Recursos de letras financeiras	334.574	587.444
Obrigações por empréstimo (Nota 13 (a))	484.052	571.044
Empréstimos no Exterior	484.052	571.044
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 13 (b))	2.929.016	2.518.293
Tesouro nacional	10.819	11.716
BNDES	1.629.961	1.207.333
FINAME	1.225.471	1.258.189
Outras instituições	62.765	41.055
Instrumentos financeiros derivativos	32.965	1.914
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	32.965	1.914
Outras obrigações (Nota 14)	567.158	464.415
Fiscais e previdenciárias	189.386	173.572
Fundos financeiros e de desenvolvimento	22.294	9.737
Diversas	355.478	281.106
<b>Resultados de exercícios futuros (Nota 15)</b>	<b>12.305</b>	<b>13.308</b>
Resultados de exercícios futuros	12.305	13.308
<b>Patrimônio líquido (Nota 16)</b>	<b>1.614.455</b>	<b>1.691.272</b>
Capital:		
Capital de domiciliados no país	1.793.685	1.775.223
Reservas de lucro	7.182	56.751
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(195.711)	(145.793)
Lucros acumulados	9.299	5.091
<b>Total do passivo</b>	<b>7.173.177</b>	<b>6.779.329</b>

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

## Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Receitas da intermediação financeira	259.040	393.207
Operações de crédito (Nota 19)	348.253	300.521
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 20)	67.710	52.915
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 20)	(156.923)	39.771
Despesas da intermediação financeira	(291.405)	(335.294)
Operações de captação no mercado (Nota 21)	(53.329)	(55.186)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 21)	(162.382)	(208.039)
Resultado de operações com câmbio	(262)	13.312
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (d))	(75.432)	(85.381)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>(32.365)</b>	<b>57.913</b>
Outras receitas/despesas operacionais	59.860	(44.049)
Receitas de prestação de serviços	19.102	18.449
Despesas de pessoal	(52.907)	(47.850)
Outras despesas administrativas (Nota 22 (a))	(16.413)	(17.510)
Despesas tributárias (Nota 22(b))	(11.991)	(10.451)
Outras receitas operacionais (Nota 22 (c))	179.350	42.673
Outras despesas operacionais (Nota 22 (d))	(57.281)	(29.360)
<b>Resultado operacional</b>	<b>27.495</b>	<b>13.864</b>
Resultado não operacional	(133)	64
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>27.362</b>	<b>13.928</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	(16.885)	(7.997)
Provisão para imposto de renda	(9.081)	(36.273)
Provisão para contribuição social	(7.608)	(22.258)
Ativo fiscal diferido	(196)	50.534
Participação estatutária no lucro	(688)	(572)
Participação dos empregados	(688)	(572)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>9.789</b>	<b>5.359</b>
Lucro por ação (lote de 1000 ações) - R\$	0,00016	0,00009

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucro		Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Outras				
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	1.771.693	3.530	38.021	18.462	(10.256)	(112.374)	-	1.709.076
Homologação de aumento de capital	3.530	(44.114)	-	-	-	-	-	(40.584)
Aumento de capital	-	40.584	-	-	-	-	-	40.584
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1.568)	(21.595)	-	(23.163)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	5.359	5.359
Destinações								
Reservas	-	-	268	-	-	-	(268)	-
<b>Em 30 de junho de 2015</b>	1.775.223	-	38.289	18.462	(11.824)	(133.969)	5.091	1.691.272
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	1.793.685		14.512		(14.337)	(105.164)		1.688.696
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 3)			(7.820)					(7.820)
<b>Saldo de abertura ajustado</b>	1.793.685	-	6.692	-	(14.337)	(105.164)	-	1.680.876
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	4.970	(81.180)	-	(76.210)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	9.789	9.789
Destinações:								
Reservas	-	-	490	-	-	-	(490)	-
<b>Em 30 de junho de 2016</b>	1.793.685	-	7.182	-	(9.367)	(186.344)	9.299	1.614.455

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

## Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes dos impostos e participações</b>	27.362	13.928
Ajustes de:		
Depreciações e amortizações	1.935	1.756
Constituição de provisões e passivos líquidos	25.876	16.159
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	75.432	85.381
Constituição (reversão) de provisão para perdas	476	222
Lucro na alienação de bens não de uso próprios	-	62
Apropriação de receitas diferidas	(10.010)	(5.822)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	(136.458)	53.798
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(6.757)	(1.939)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(12.628)	(9.249)
Resultado de equivalência patrimonial	24	239
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	(7.149)	831
Ganho (Perda) em ativos financeiros disponíveis para venda	(36.829)	(38.112)
Ganho (Perda) em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(10.659)	(3.045)
<b>Lucro líquido (prejuízo) ajustado</b>	<u>(89.385)</u>	<u>114.209</u>
Redução (Aumento) de derivativos	144.194	(135.286)
Aumento de operações de crédito	(32.266)	(51.251)
Aumento (Redução) de outros créditos e outros valores e bens	(26.500)	651
Redução (Aumento) de depósitos interfinanceiros	(86.869)	49.077
Redução (Aumento) de captação por meio de letras financeiras	(60.892)	25.529
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	72.911	118.567
Aumento de resultado de exercício futuro	9.376	5.981
Redução de outras obrigações	23.589	2.459
<b>Variação de ativos e obrigações</b>	<u>43.543</u>	<u>15.727</u>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<u>(45.842)</u>	<u>129.936</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.897)	(33.633)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>(68.739)</u>	<u>96.303</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo permanente	(2.462)	(1.166)
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	(32.134)	(118.961)
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	5.574	171.602
Aquisição de ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	(142.028)
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	8.986	42.420
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<u>(20.036)</u>	<u>(48.133)</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>(88.775)</u>	<u>48.170</u>
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	355.880	231.162
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	(263)	13.311
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	266.842	292.643

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promove o seu desenvolvimento. O Banco ainda atua prestando assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado e, cria oportunidades para a implantação/ampliação de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais mediante investimentos nessas empresas por meio de sua subsidiária integral BDMGTEC PARTICIPAÇÃO S.A., constituída em 2012.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria do Banco em 16 de agosto de 2016.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Bacen, até 2016:

Resolução CMN nº 3.566/2008 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Resolução CMN nº 3.604/2008 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Resolução CMN nº 3.750/2012 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas

Resolução CMN nº 4.007/2011 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Resolução CMN nº 3.973/2011 – CPC 24 - Evento Subsequente

Resolução CMN nº 3.823/2012 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Resolução CMN nº 4.144/2012 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico

Resolução CMN nº 4.424/2015 - CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.1 Base de preparação**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do BDMG.

### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco.

#### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado do período, como subitem do resultado de intermediação financeira, exceto os saldos devedores decorrentes de variação cambial de operações de crédito que são reclassificados como outras despesas operacionais e os saldos credores decorrentes de variação cambial de despesas de captação e obrigações por empréstimos e repasses que são reclassificados como outras receitas operacionais.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho 2016, a taxa de câmbio aplicável é de: US\$ 1,00 = R\$ 3,2098 (2015: US\$ 1,00 = R\$ 3,1026) e € 1,00 = R\$ 3,5414 (2015: € 1,00 = R\$ 3,4603).

### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários no Brasil e no exterior, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

### **2.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### **2.5 Títulos e valores mobiliários**

Em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas relativos a esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/2001. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários somente pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

#### 2.6 Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados para fins ou não de proteção (*hedge*), de acordo com a intenção da Administração.

O BDMG, a partir de outubro de 2013, passou a operar com instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swaps*, com a finalidade de mitigar os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior.

Os derivativos são registrados ao valor justo e, conforme apresentado na Nota 7, estão registrados como ativos, quando positivos e, como passivos, quando negativos, sendo as variações no valor justo registradas na demonstração do resultado.

Em 30 de junho de 2016, conforme Nota 7, as operações de *hedge* contratadas estão contabilizadas pela metodologia de *hedge accounting*, classificadas como *hedge* de risco de mercado, segundo os critérios definidos na Circular Bacen nº 3.082/2002. De acordo com esse normativo, os instrumentos de *hedge* e os correspondentes objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado tendo por contrapartida as contas de receitas ou despesas reconhecidas no resultado do período.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.7 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são registradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/1999.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos relevantes que justifiquem a mudança de nível de risco a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco. As operações de crédito já baixadas contra a provisão e registradas em contas de compensação, quando renegociadas, ficam classificadas no nível de risco "H", podendo ser reclassificadas, posteriormente, em razão de fato relevante, para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando as disposições da Resolução CMN nº 2.682/1999, sendo fundamentada na análise do aberto das operações, nas garantias, no histórico de perdas e nos riscos da carteira, exceto para as operações de crédito rural renegociadas ao amparo da Resolução 2.471/1998, do CMN referente às operações do PESA (Plano Especial de Saneamento de Ativos). Para essas operações, que têm o valor do principal garantido por títulos do Tesouro Nacional, é constituída provisão suplementar conforme comentado na Nota 8 (c).

#### **2.8 Cessão de crédito**

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, até 31 de dezembro de 2011, determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo as operações cedidas com coobrigação serem mantidas registradas em contas de compensação.

A partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigência a Resolução CMN nº 3.533/2008 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/2008 e 3.895/2010) que alterou o registro das operações de cessões de crédito, realizadas a partir de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios da operação.

Para os saldos cedidos anteriores à 1º de janeiro de 2012 não houve mudança retroativa nos critérios para registro contábil das cessões de crédito.

O BDMG não realizou cessões de crédito a partir de 2012, portanto, essas alterações normativas não ocasionaram impactos nas suas demonstrações.

#### **2.9 Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Estes ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

#### **2.10 Investimentos**

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O investimento na subsidiária é avaliado pelo método da equivalência patrimonial (Nota 11 (a)). Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado por meio de constituição de provisão para perda efetiva.

### 2.11 Imobilizado de uso e intangível

Os bens que constituem o imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente na época, e os bens do intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável.

A depreciação e amortização desses é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
Softwares	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado de seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 11 (b)).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

### 2.12 *Impairment* de ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

### 2.13 Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

### 2.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2012, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do Bacen e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos Contingentes – são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, as jurisprudências proferidas pelos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados (Nota 14).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – são decorrentes de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 14).

#### **2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15% até 31/08/2015, e à alíquota de 20%, a partir de 01/09/2015, de acordo com o disposto na Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015 (Nota 23 (a)).

As provisões relativas aos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa são constituídas pelas referidas alíquotas consideradas para as provisões do imposto de renda e para a contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data da elaboração das demonstrações financeiras, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.16 Benefícios a empregados**

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários – tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011) e contribuição variável;
- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica – este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. O BDMG assegura este benefício aos participantes ativos e aos assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2009, mediante pagamento parcial da contribuição mensal. Aos empregados que aderiram ao plano de assistência médica a partir de 11/10/2009, é assegurado o patrocínio do BDMG enquanto participantes ativos e, quando assistidos, esses empregados poderão permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida;
- (iii) Seguro de vida - O BDMG oferece este benefício para ativos e assistidos, mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo;
- (iv) Programa de desligamento voluntário do Empregado – Este programa, implantado em 14 de dezembro de 2011, e que tinha por objetivo beneficiar os empregados em condição de se aposentarem que atendiam os requisitos estabelecidos pelo Programa, foi encerrado em 29 de janeiro de 2016.
- (v) Outros benefícios – O Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios que decorrem da participação no lucro e da licença maternidade pelo período de seis meses e também concede benefício de pensão vitalícia a um empregado assistido.

Os benefícios concedidos pelo Banco, exceto aqueles relacionados como “outros benefícios” para os empregados ativos, são contabilizados de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 33 (R2) – Benefícios a Empregados.

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados, no período de 01/01/2016 a 30/06/2016, conforme NBC TG 33 (R2) estão detalhadas na Nota 28.

#### **2.17 Participação dos empregados no lucro**

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

#### **2.18 Capital social**

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.19 Reconhecimento do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

#### **2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

#### **2.21 Partes relacionadas**

A divulgação em Notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº 3.750/2009. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209/2009, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período conforme mencionadas na Nota 24.

### **3 Reapresentação da DMPL de 30 de junho de 2015**

A Receita Federal, com fundamento na Lei 13.169/2015, expediu, em 05/11/2015, a Instrução Normativa RFB nº 1591, tratando da forma de apuração e da alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro - CSLL, que passou de 15% para 20%, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de setembro de 2015 e com vigência até 31/12/2018.

O Banco tributou o resultado fiscal apurado no período de janeiro até agosto de 2015 pela alíquota de 15% e o resultado fiscal apurado de setembro a dezembro de 2015 pela alíquota de 20%, o que resultou em uma alíquota efetiva menor que 15% no ano, pelo fato de se ter apurado lucro fiscal no período de janeiro até agosto de 2015 e prejuízo fiscal no período de setembro a dezembro 2015.

Essa situação foi constatada por ocasião da revisão da “Escrituração Contábil Fiscal – ECF” relativa ao exercício de 2015, realizada no âmbito dos procedimentos do balanço de 30.06.2016, e decorreu de uma interpretação equivocada na aplicação da Instrução Normativa. Assim, foi necessário efetuar ajustes relevantes em valores contabilizados e pagos da CSLL daquele ano, uma vez que o procedimento correto seria a aplicação da regra da proporcionalidade baseada na receita bruta do exercício de 2015, estabelecida no artigo 3º da Instrução.

Adicionalmente, apurou-se, também, naquela revisão, erro nas deduções de incentivos fiscais para os efeitos do cálculo do Imposto de Renda. Ressalte-se que esses ajustes se restringem às despesas de imposto de renda e contribuição social correntes e não afetam as despesas diferidas.

Em decorrência desses fatos, as demonstrações financeiras de dezembro de 2015 serão integralmente reapresentadas na divulgação das demonstrações financeiras de dezembro de 2016, para contemplar as regularizações efetuadas.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma vez que os saldos corrigidos do Patrimônio Líquido de dezembro de 2015 se constituem nos saldos iniciais da DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do balanço de junho de 2016, este documento está sendo reapresentado nestas demonstrações financeiras, contemplando ajustes no valor de R\$ 7.820, decorrentes de:

- Apuração a maior da despesa de IRPJ, no valor de R\$ 156 mil, em decorrência de equívoco nas deduções de Incentivos Fiscais.
- Apuração a menor da despesa de CSLL, no valor de R\$ (7.976) mil, em decorrência da interpretação indevida da Instrução Normativa RFB nº 1591 de 05 de novembro de 2015, que trata da forma de apuração e a alíquota do referido tributo, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de setembro de 2015.

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros Legal</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Outros ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015 publicado</b>	<u>1.793.685</u>	<u>14.512</u>	<u>(14.337)</u>	<u>(105.164)</u>	<u>1.688.696</u>
Efeitos da despesa de IRPJ e CSLL	-	(7.820)	-	-	(7.820)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015 ajustado</b>	<u>1.793.685</u>	<u>6.692</u>	<u>(14.337)</u>	<u>(105.164)</u>	<u>1.680.876</u>

As diferenças apuradas nos mencionados tributos foram devidamente quitadas em julho de 2016, com os necessários acréscimos legais.

#### 4 Caixa e equivalente de caixa

	<u>Saldo em 30/06/2016</u>	<u>Saldo em 30/06/2015</u>
Disponibilidades	4.066	2.258
Disponibilidades em moeda estrangeira (i)	628	91.894
Aplicações interfinanceiras de liquidez	262.148	198.492
	<u>266.842</u>	<u>292.644</u>

- (i) O saldo em 30 de junho de 2015 refere-se, principalmente a depósitos mantidos no exterior oriundos de parte da liberação de US\$ 30.000 da terceira *tranche* do financiamento externo contratado pelo BDMG com a Corporación Andina de Fomento – CAF e internalizados no segundo semestre de 2015.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
Aplicações em operações compromissadas posição bancada:		
Notas do Tesouro Nacional	211.595	-
Letras do Tesouro Nacional	50.553	173.124
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.727	37.095
Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros (i)	(11.727)	(11.727)
	<u>262.148</u>	<u>198.492</u>

- (i) A provisão para perdas decorre da aplicação em depósito interfinanceiro emitido por instituição financeira atualmente em situação de falência.

Os prazos de vencimento das aplicações interfinanceiras estão apresentados a seguir:

	<u>Vencido</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 61 a 90 dias</u>	<u>Total</u>
NTN	-	211.595	-	211.595
LTN	-	50.553	-	50.553
CDI	11.727	-	-	11.727
Provisão para perdas	(11.727)	-	-	(11.727)
Total – 30/06/2016	<u>-</u>	<u>262.148</u>	<u>-</u>	<u>262.148</u>
Total – 30/06/2015	-	173.124	25.368	198.492

#### 6 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários compõe-se dos títulos apresentados a seguir:

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>			<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>		
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor da curva</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor da curva</u>	<u>Valor de mercado</u>
<b>Títulos livres</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	46.669	368.951	368.606	44.200	306.371	306.099
Notas do Tesouro Nacional	102.900	307.776	303.617	102.900	280.060	274.782
Debêntures	30	25.796	25.797	30	30.116	30.116
Provisão para debêntures		-	(129)	-	-	(150)
Cotas de fundos						
Empresas emergentes (FIEE)	125	1.575	1.575	123	1.962	1.962
Participações (FIP)	14.592.892	12.243	12.243	10.859.043	9.350	9.350
Direitos creditórios (FDIC)	-	-	-	1.700	2.040	2.040

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Garantidor de investimentos (FGI)	805.234	<u>1.113</u>	<u>1.113</u>	354.692	<u>442</u>	<u>442</u>
Total de títulos livres		717.454	712.822		630.341	624.641
<b>Títulos vinculados a prestação de garantias</b>						
- Letras Financeiras do Tesouro (i)		<u>12.109</u>	<u>12.098</u>			
		<u>729.563</u>	<u>724.920</u>		<u>630.341</u>	<u>624.641</u>
Circulante			48.500			18.075
Não circulante			676.420			606.566

(i) Esses títulos se referem a garantia de margem de diferencial a pagar de contrato de *swap*.

#### (b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, os papéis da carteira de títulos e valores mobiliários estão classificados nas seguintes categorias, estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/2001:

	Saldo em 30/06/2016		Saldo em 30/06/2015	
	Valor da curva	Valor de mercado	Valor da curva	Valor de mercado
<b>Títulos disponíveis para venda (i)</b>				
LFT				
Acima de 360 dias	368.951	368.606	306.371	306.099
NTN				
De 31 a 60 dias	23.685	23.616	-	-
Acima de 360 dias	177.664	173.574	184.228	178.950
Cotas de fundos de investimentos				
Sem vencimento	14.931	14.931	13.794	13.794
LFT vinculada a prestação de garantias				
Acima de 360 dias	12.109	12.098	-	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento (ii)</b>				
NTN				
Acima de 360 dias	106.427	106.427	95.832	95.832
Debêntures (*)				
Até 30 dias	4.212	4.190	-	-
De 31 a 60 dias	526	524	-	-
De 61 a 90 dias	526	524	-	-
De 91 a 180 dias	1.579	1.572	614	612
De 181 a 360 dias	3.159	3.143	3.688	3.669
Acima de 360 dias	15.794	15.715	25.814	25.685
	<u>729.563</u>	<u>724.920</u>	<u>630.341</u>	<u>624.641</u>
Circulante		48.500		18.075
Não circulante		676.420		606.566

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Títulos classificados na categoria disponíveis para venda.

A marcação a mercado dos títulos públicos do BDMG, classificados como disponíveis para venda, considera as cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

(ii) Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Estão classificados nessa categoria, os seguintes títulos:

- Debêntures

Em janeiro de 2015, em negociação direta com o emissor, o Banco adquiriu 30 debêntures não conversíveis e com vencimento em 22/12/2019.

Esses títulos se constituem em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira.

- Notas do Tesouro Nacional

O Banco reclassificou, em 30 de junho de 2015, da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, os seguintes títulos:

	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Saldo</u>
NTN-B	21.000	15/08/2022	71.365
NTN-B	15.000	15/08/2018	47.352
			<u>118.717</u>
Ajuste a valor de mercado			<u>(12.290)</u>
Valor atual			<u>106.427</u>

Na data da reclassificação, estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido o montante de R\$ 15.178, referente aos ganhos não realizados e que, em decorrência da reclassificação, será apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

Até 30 de junho de 2016 foi apropriada a importância de R\$ 2.889 do valor destacado no patrimônio líquido.

#### (c) Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos pelos seguintes prazos de vencimento:

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 31 a 60 dias</u>	<u>De 61 a 90 dias</u>	<u>De 91 a 180 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Após 360 dias</u>	<u>Total</u>
Títulos Públicos Federais	-	-	23.616	-	-	-	660.705	684.321
Debêntures	-	4.190	524	524	1.572	3.143	15.715	25.668
Cotas de fundos de investimento	14.931	-	-	-	-	-	-	14.931
Total – 30/06/2016	<u>14.931</u>	<u>4.190</u>	<u>24.140</u>	<u>524</u>	<u>1.572</u>	<u>3.143</u>	<u>676.420</u>	<u>724.920</u>
Total – 30/06/2015	13.794	-	-	-	612	3.669	606.566	624.641

#### (d) Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores contabilizados na conta do patrimônio líquido “Ajustes de avaliação patrimonial” que se referem aos ajustes dos títulos do Banco classificados como disponíveis para a venda, apresentaram, no período, a seguinte movimentação:

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31/12/2015	(26.473)	12.136	(14.337)
Ajuste no período	9.667	(4.697)	4.970
Saldo em 30/06/2016	(16.806)	7.439	(9.367)

#### 7 Instrumentos derivativos

O Banco, em decorrência da captação de recursos externos contratados a partir do segundo semestre de 2013, procura se proteger dos riscos das exposições de variação de moedas estrangeiras e das taxas de juros internacionais estabelecidas nos contratos. A cobertura dos riscos é feita mediante instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swap*, exceto para as operações em que os riscos externos são transferidos aos clientes.

Os instrumentos derivativos em curso foram contratados exclusivamente para a proteção dos riscos associados às captações externas e, para a contratação desses instrumentos, são levados em conta, a política de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias de proteção, a determinação de limites e as formas de acompanhamento das operações.

Os derivativos do Banco, em 30 de junho de 2016, estão classificados na categoria *hedge* de risco de mercado e contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* uma vez que verificam a condição de efetividade conforme dispõe a Circular Bacen 3.082/2001.

O BDMG realiza o teste de efetividade no início da operação, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado da ponta ativa do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

Todos os *swaps* estão registrados na CETIP e a proteção contratada apresenta condições similares aos das captações correspondentes - datas de início e vencimento, taxas e valor nominal.

Os derivativos utilizados pelo BDMG foram contratados visando proteger os riscos assumidos integralmente pelo Banco decorrentes de parcelas das seguintes captações externas comentadas na Nota 13 (a):

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Captações externas (empréstimos) protegidas por instrumentos derivativos

	Data inicial	Data final	Indexador	Captação	Saldo em 30/06/2016		Saldo em 30/06/2015	
					Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva	Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 15.000	13.393	42.981	15.160	47.026
CAF 2	25/11/2013	23/10/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	26.702	85.691	30.233	93.780
CAF3(*)	19/12/2013	19/12/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	26.504	85.057	30.038	93.174
CAF4	23/10/2015	23/10/2018	Libor 6M + 2,40% a.a.	US\$ 23.500	23.643	75.874	-	-
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$ 50.000	50.583	162.330	50.485	156.600
AFD	05/08/2014	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa.	€\$ 5.000	5.008	17.728	5.009	17.326
Banco de Tóquio 1	26/12/2014	27/12/2018	Juros trimestrais a taxa pré-fixada de 3,09% a.a. e 3,19%a.a. após 31/12/2015.	US\$ 25.000	25.016	80.280	25.015	77.594
Banco de Tóquio 2	17/03/2015	13/03/2019	Juros trimestrais a taxa pré-fixada de 2,68%aa e 2,78% a partir de 14/03/2016.	US\$ 25.000	-	-	25.028	77.634
						549.941		563.134
Ajuste a valor de mercado						(13.452)		203
Valor de mercado						536.489		563.337

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os derivativos contratados para proteção das captações relacionadas no quadro acima contemplam os mesmos componentes da captação (datas de início, vencimento e valor nominal similares) e alinhados com cada liquidação (juros ou amortização + juros) especificada para os recursos liberados.

Na contabilização das operações em referência o Banco se utiliza da estrutura de *hedge accounting*, na categoria risco de mercado, visando neutralizar os efeitos no seu resultado decorrentes da volatilidade gerada pela diferença de valorização contábil dos produtos envolvidos: captação valorizada pela curva e os derivativos valorizados a mercado (*Mtm*).

Em observância à Circular Bacen nº 3.082/2001, o Banco possui identificação documental referente ao risco dos objetos de *hedge* que contempla o gerenciamento desses riscos em consonância com as políticas de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias e a determinação de limites e formas de acompanhamento contínuo para a verificação da efetividade da operação do instrumento de *hedge*.

A metodologia adotada para a apuração do valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* se baseia na utilização de ponderadores que são calculados na data da contratação e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva das operações. A utilização de ponderadores tem o objetivo de mitigar a distorção do *spread* de risco de crédito na apuração do valor de mercado.

#### (b) Valores contabilizados dos *swaps*

As posições contabilizadas em 30 de junho dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidas a seguir:

		Saldo em 30/06/2016	Saldo em 30/06/2015	
	Valor referencial (Conta de compensação)	Valor a receber / Pagar (Conta patrimonial)	Efeito líquido (Conta de resultado)	Efeito líquido (Conta de resultado)
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI) (1)	281.819	48.252	(73.722)	33.935
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL+%CDI) (1)	15.210	813	(4.368)	(1.193)
(US\$+Taxa) x BRL+%CDI (1)	67.575	12.798	(31.490)	7.028
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI) (2)	191.980	(32.965)	(47.343)	-
	<u>556.584</u>	<u>28.898</u>	<u>(156.923)</u>	<u>39.770</u>

#### Notas:

(1) diferencial a receber

(2) diferencial a pagar

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Swaps por indexador:

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
Posição ativa – Diferencial a receber	61.863	73.233
Moeda estrangeira	65.579	74.159
Juros	(3.716)	(926)
Posição passiva – Diferencial a pagar	(32.965)	(1.914)
Moeda estrangeira	(32.965)	(1.914)
Exposição líquida	<u>28.898</u>	<u>71.319</u>

#### (d) Swaps por prazo de vencimento:

	<u>De 31 a</u> <u>180 dias</u>	<u>De 181 a</u> <u>360 dias</u>	<u>Após 360</u> <u>dias</u>	<u>Total</u>
<b>Posição ativa – Diferencial a receber</b>				
Moeda estrangeira	1.632	1.485	62.462	65.579
Juros	-	-	(3.716)	(3.716)
Total – 30/06/2016	<u>1.632</u>	<u>1.485</u>	<u>58.746</u>	<u>61.863</u>
Total – 30/06/2015	(9.599)	(8.353)	91.185	73.233
<b>Posição passiva – Diferencial a pagar</b>				
Moeda estrangeira	-	-	(32.965)	(32.965)
Total – 30/06/2016	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(32.965)</u>	<u>(32.965)</u>
Total – 30/06/2015	(4.156)	(3.707)	5.949	(1.914)
Exposição líquida - 30/06/2016	<u>1.632</u>	<u>1.485</u>	<u>25.781</u>	<u>28.898</u>
Exposição líquida - 30/06/2015	(13.755)	(12.060)	97.134	71.319

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Swaps por indexador e valor de referência:

	<u>Valor de Referência</u>	<u>Valor pela curva</u>	<u>Ajuste ao valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>
<b>Posição ativa – Diferencial a receber</b>				
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI)	281.819	61.045	(12.793)	48.252
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL +%CDI)	15.210	2.313	(1.500)	813
US\$ + Taxa) x (BRL +%CDI)	<u>67.575</u>	<u>12.521</u>	<u>277</u>	<u>12.798</u>
Total – 30/06/2016	<u>364.604</u>	<u>75.879</u>	<u>(14.016)</u>	<u>61.863</u>
Total – 30/06/2015	393.938	77.162	(3.929)	73.233
<b>Posição passiva – Diferencial a pagar</b>				
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI)	<u>191.980</u>	<u>(33.793)</u>	<u>828</u>	<u>(32.965)</u>
Total – 30/06/2016	<u>191.980</u>	<u>(33.793)</u>	<u>828</u>	<u>(32.965)</u>
Total – 30/06/2015	81.117	(3.933)	2.019	(1.914)
Exposição líquida - 30/06/2016	<u>556.584</u>	<u>42.086</u>	<u>(13.188)</u>	<u>28.898</u>
Exposição líquida - 30/06/2015	475.055	73.229	(1.910)	71.319

#### 8 Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG apresenta a seguinte posição:

	<u>Valor total</u>	<u>Provisão</u>	<u>Valor líquido</u>
Operações de crédito	5.858.765	(380.228)	5.478.537
Créditos equiparados a operações de crédito	1.573	-	1.573
Total - 30/06/2016	<u>5.860.338</u>	<u>(380.228)</u>	<u>5.480.110</u>
Total - 30/06/2015	5.483.728	(232.541)	5.251.187

Em 30 de junho de 2016, do saldo total de R\$ 5.860.338 (2015 - R\$ 5.483.728) das operações de crédito, o montante de R\$ 2.061.197 (2015 - R\$ 2.285.885) foi concedido com recursos próprios e R\$ 3.779.141 (2015 - R\$ 3.197.843), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras. O saldo contábil das operações renegociadas é de R\$ 825.101 (2015 - R\$ 334.024).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Classificação por produto e por setor de atividade

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Empréstimos	1.385.109	1.327.896
Indústria	703.766	576.962
Comércio	299.998	298.013
Outros serviços	381.345	452.921
Financiamentos ao setor privado	3.662.592	3.373.134
Indústria	1.854.131	1.802.309
Comércio	208.713	201.583
Outros serviços	918.146	899.882
Rural e agroindustrial	661.769	440.054
Intermediários financeiros	13.332	22.017
Pessoas físicas	6.501	7.289
Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)	811.064	782.623
Créditos equiparados a operação de créditos	1.573	75
Subtotal	5.860.338	5.483.728
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(380.228)	(232.541)
	<u>5.480.110</u>	<u>5.251.187</u>
Circulante	1.311.598	1.267.748
Não circulante	4.168.512	3.983.439

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Classificação por prazo e níveis de risco

	Saldo em 30/06/2016								Saldo em 30/06/2015	
	Total	Vencidas (em dias)		A vencer (em dias)			Acima de 5400		Total	
	A partir de 15	Até 14	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.800 a 5.400			
Nível de risco:										
AA	1.701.868	-	-	82.905	219.763	545.162	371.704	482.334	-	1.897.817
A	1.097.897	-	-	66.320	182.954	358.929	222.664	251.480	15.550	1.142.422
B	1.201.652	694	328	93.032	217.702	441.493	236.790	211.613	-	943.835
C	1.161.168	5.291	30.394	70.941	198.091	400.456	232.628	223.367	-	1.131.926
D	363.061	7.642	2.912	61.126	57.740	128.732	74.217	30.692	-	194.767
E	97.884	3.637	355	16.676	17.970	31.049	15.200	12.997	-	46.632
F	35.127	5.422	822	5.474	6.779	9.912	3.320	3.398	-	21.894
G	18.820	6.145	96	1.130	5.683	4.352	1.380	34	-	40.643
H	182.861	151.654	196	3.980	5.772	10.467	6.494	4.298	-	63.792
	<u>5.860.338</u>	<u>180.485</u>	<u>35.103</u>	<u>401.584</u>	<u>912.454</u>	<u>1.930.552</u>	<u>1.164.397</u>	<u>1.220.213</u>	<u>15.550</u>	<u>5.483.728</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Classificação por níveis de risco e provisão

Nível de risco:	%	Saldo em 30/06/2016			Saldo em 30/06/2015	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0	1.701.868		(48.617)	1.897.817	(46.776)
A	0,5	1.097.897	(5.490)	(5.490)	1.142.422	(5.712)
B	1	1.201.652	(12.017)	(12.017)	943.835	(9.438)
C	3	1.161.168	(34.835)	(34.835)	1.131.926	(33.958)
D	10	363.061	(36.306)	(36.306)	194.767	(19.477)
E	30	97.884	(29.365)	(29.365)	46.632	(13.990)
F	50	35.127	(17.564)	(17.564)	21.894	(10.947)
G	70	18.820	(13.173)	(13.173)	40.643	(28.451)
H	100	182.861	(182.861)	(182.861)	63.792	(63.792)
		<u>5.860.338</u>	<u>(331.611)</u>	<u>(380.228)</u>	<u>5.483.728</u>	<u>(232.541)</u>

(i) Até novembro de 2005, as operações de crédito referentes ao PESA (Crédito Rural, nos moldes da Resolução CMN nº 2.471/1998) eram classificadas no nível H. A partir daquela data, a Administração do BDMG passou a classificá-las no nível AA. Essa reclassificação do risco considerou as particularidades dessas operações em relação ao risco de crédito mitigado por meio de garantias reais representadas por títulos públicos. O Banco constitui provisão suplementar para essas operações de crédito que é apurada pela diferença entre o saldo do principal corrigido das operações de crédito reclassificadas e os valores presentes dos títulos que as garantem. Em 30 de junho de 2016 essa provisão adicional é de R\$ 48.617 (2015 - R\$ 46.776).

#### (d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	Saldo em 30/06/2016	Saldo em 30/06/2015
Saldo inicial	389.122	217.838
Constituição de provisão, líquida de reversões	75.432	85.381
Baixas de créditos como prejuízo	(84.326)	(70.678)
Saldo final	<u>380.228</u>	<u>232.541</u>

#### (e) Cessões de crédito

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo das operações cedidas com coobrigação, registrado em contas de compensação, conforme valores demonstrados abaixo, refere-se a operações cedidas até 31 de dezembro de 2011 (anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008):

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008:		
Coobrigações a liquidar	27.933	30.738
Operações liquidadas a repassar	354	33
	<u>28.287</u>	<u>30.771</u>

## 9 Outros créditos

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Créditos tributários (a)	356.928	301.184
Devedores por depósitos em garantia (b)	113.515	109.177
Títulos e créditos a receber (c)	13.222	16.397
Devedores diversos – país (d)	9.145	476
Rendas a receber (e)	3.437	3.690
Outros	5.955	3.931
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (f)	(12.302)	(12.392)
	<u>489.900</u>	<u>422.463</u>
Circulante	70.762	24.229
Não circulante	419.138	398.234

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na Nota 23 (a).
- (b) O saldo de devedores por depósito em garantia compreende os depósitos relacionados a questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária apresentados na Nota 14 (a), em que consta a vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais.
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde a: (i) remunerações no montante de R\$ 11.119 (2015 - R\$ 11.152) decorrentes das renegociações amparadas em leis relativas às operações de crédito rural financiadas com recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e que se encontram provisionadas conforme detalhado na Nota 9 (f); (ii) direitos creditórios de municípios no valor de R\$ 1.705 (2015 - R\$ 5.216) e (iii) remuneração do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) no valor de R\$ 398 (2015 – R\$ 29).
- (d) O saldo de devedores diversos, em 30 de junho de 2016, é constituído, principalmente, pelo valor a receber de R\$ 9.130 (2015 - R\$ 477) referente a bônus de adimplência concedido pelo

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco aos clientes de operações rurais renegociadas conforme disposições da Lei 9.138/1995 e suas atualizações.

- (e) O saldo de rendas a receber, constituído, substancialmente, pela remuneração a receber sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG líquida da respectiva provisão, é de R\$ 2.733 (2015 – R\$ 3.690). O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a sua provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação decorre de política adotada pelo Banco de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG.
- (f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 12.302 (2015- R\$ 12.392), refere-se a valores que deverão ser devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e que foram provisionados com fundamento na incerteza quanto ao prazo de realização desses créditos.

#### 10 Outros valores e bens

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
Bens não de uso próprio	44.072	10.551
Outros	203	202
Subtotal	44.275	10.753
Provisão para bens não de uso próprio	(2.600)	(1.995)
	<u>41.675</u>	<u>8.758</u>
Circulante	203	202
Não circulante	41.472	8.556

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Permanente

##### (a) Investimentos

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
BDMGTEC Participações S.A. (i)	78.172	78.015
Outros	1.324	1.325
Provisão para perdas, ações e quotas	(837)	(837)
	<u>78.659</u>	<u>78.503</u>

(i) A empresa BDMGTEC Participação S.A., subsidiária integral do BDMG, criada em março de 2012, com fundamento na Lei Estadual 19.967/2011, tem por objetivo social a participação societária em empresas de relevante interesse para o Estado como forma de promover o seu desenvolvimento.

##### (b) Imobilizado de uso

			<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	43.787	(25.682)	18.105	15.924
Instalações, móveis e equipamentos	6.115	(5.104)	1.011	887
Sistema de processamento de dados	5.898	(4.172)	1.726	1.301
Outros	583	(525)	58	56
Imobilizado em curso	-	-	-	3.205
	<u>56.383</u>	<u>(35.483)</u>	<u>20.900</u>	<u>21.373</u>

#### 12 Depósitos e Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos captados, no país, apresentam a seguinte composição:

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Depósitos interfinanceiros (a)	50.633	63.457
Letras financeiras (b)	621.025	772.062
	<u>671.658</u>	<u>835.519</u>
Circulante	337.084	248.075
Não circulante	334.574	587.444

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Depósitos interfinanceiros

Em 30 de junho de 2016, o saldo de R\$ 50.633 de depósitos interfinanceiros, refere-se a captações efetuadas para atender cláusula de mitigação do risco de crédito constante dos contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, a manutenção de depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação.

Esses depósitos, que se constituem em margem de garantia, foram pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com os vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados.

#### (b) Letras financeiras

As captações de recursos mediante a emissão de letras financeiras apresentam os seguintes saldos:

	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Saldo em 30/06/2016</u>	<u>Saldo em 30/06/2015</u>
Tipo de emissão:				
Pública	17/12/2015			100.492
Pública	17/12/2017	1.250	334.574	305.990
Pública	14/03/2017	1.238	258.823	257.554
Privada	09/05/2016	275	-	84.127
Privada	23/12/2016	100	27.628	23.899
		<u>2.863</u>	<u>621.025</u>	<u>772.062</u>
Circulante			286.451	184.618
Não circulante			334.574	587.444

As emissões de letras financeiras estão amparadas na Resolução CMN nº 4.143/2012, que autorizou a emissão desses títulos pelos bancos de desenvolvimento.

O BDMG efetuou duas emissões de letras financeiras com rating brAAA, atribuído pela Standard & Poor's Ratings Services (S&P) que foi também o mesmo rating de crédito de emissor de longo prazo atribuído em Escala Nacional Brasil ao BDMG.

Em novembro de 2014, a S&P rebaixou o *rating* do BDMG na Escala Nacional Brasil, de brAAA para brAA+. Em dezembro de 2015, a S&P rebaixou o *rating* de crédito soberano da República Federativa do Brasil, em moeda estrangeira e em moeda local e, em razão disso, rebaixou o *rating* na Escala Nacional Brasil de diversas entidades financeiras, entre elas, o BDMG, ficando o *rating* na Escala Nacional Brasil rebaixado de brAA+ para brAA (perspectiva negativa) o que, conseqüentemente, gerou o rebaixamento automático dos *ratings* das letras financeiras emitidas.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em decorrência desse fato e considerando o evento de revisão previsto na cláusula 5.3.1(g) dos Termos e Condições, o BDMG efetuou consulta ao Banco Central do Brasil quanto ao entendimento de que o rebaixamento de rating inicial das letras emitidas não gera o vencimento antecipado desses títulos, em razão das disposições contidas no art. 38, IX, parágrafo 5º bem como no art. 41, VI da Lei 12.249/2010 e Resolução CMN 4.132/12. Esse entendimento foi ratificado pelo órgão regulador que em sua resposta ao BDMG esclareceu que a única hipótese de vencimento antecipado para letras financeiras é a prevista no art. 9º da Resolução nº 4.123, de 23 de agosto de 2012, situação em que se utiliza o referido título para realização de operações ativas vinculadas. Essa condição não se aplica às letras financeiras emitidas pelo BDMG uma vez que elas objetivaram, exclusivamente, à captação de recursos.

### 13 Obrigações por empréstimos e repasses

#### (a) No exterior

Em 30 de junho de 2016, os recursos captados no exterior pelo BDMG montam, para todas as captações, em R\$ 593.278 (2015 – R\$ 601.249) pelo valor da curva e, em R\$ 579.827 (2015 – R\$ 601.452) pelo valor de mercado, sendo este calculado somente para as captações protegidas por instrumentos derivativos.

Os saldos das captações externas estão apresentados a seguir:

	Saldo em 30/06/2016		Saldo em 30/06/2015	
	Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instituição:				
CAF	293.940	287.231	233.979	233.911
BID	162.330	156.783	156.600	154.000
AFD	56.729	55.254	55.442	55.228
Banco de Tóquio	80.280	80.559	155.228	158.313
		<u>579.827</u>		<u>601.452</u>
Circulante		95.775		30.408
Não circulante		484.052		571.044

O BDMG para se proteger dos riscos de variação cambial e das taxas de juros internacionais associados às captações externas cujos riscos não são transferidos para o tomador do recurso no mercado interno, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos que são contabilizados pelo procedimento de *hedge* contábil. Para as captações externas protegidas e que estão apresentadas na Nota 7, é calculado o ajuste a valor de mercado para utilização daquele procedimento contábil.

Tanto os contratos referentes às captações externas quanto aqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem as captações, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que são acompanhadas e cumpridas pelo Banco.

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em razão do rebaixamento da classificação de risco do Banco pelas agências internacionais, conforme comentado no parágrafo seguinte, o BDMG obteve dos credores, cujos contratos incluem cláusulas de *covenants* relacionadas ao rebaixamento da classificação de risco, *waiver* relativamente a descumprimentos associados a essas cláusulas e que poderiam ensejar o vencimento antecipado dos contratos. Todavia, cabe observar que, mesmo considerando a possibilidade dessa ocorrência, estudos internos do Banco comprovam que tais eventos não afetariam de forma relevante nem a sua liquidez nem o bom andamento dos seus negócios.

A nota de risco do BDMG, em escala global, foi reclassificada em 19/02/2016, pela agência de risco Standard & Poor's, de BB para BB- com perspectiva negativa e em 25/02/2016, pela a agência de risco Moody's que reclassificou a nota de risco de Ba1 para Ba3, com perspectiva negativa. Essas reclassificações acompanharam os rebaixamentos de notas de risco do Estado de Minas Gerais pelas duas agências, sendo a reclassificação de nota de risco do Brasil, a principal razão para as ações de ajuste de *rating* da Moody's e Standard & Poor's para o governo estadual. Em escala local, a nota de risco do BDMG foi reclassificada de brA+ para brA pela Standard & Poor's e, de Aa2.br para A2.br, pela Moody's.

Os recursos captados externamente, pelo BDMG, são os seguintes:

### I Corporación Andina de Fomento - CAF

O financiamento de US\$ 100 milhões, contratado com a CAF em agosto de 2014, com juros à taxa *libor* de 6 meses acrescida de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos foi liberado em tranches de diferentes montantes, conforme abaixo:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Saldo em 30/06/2016		Saldo em 30/06/2015	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	42.981	40.806	47.025	46.764
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	85.691	81.800	93.780	93.973
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	85.057	83.633	93.174	93.174
CAF 4	23/10/2015	23/10/2018	23.500	75.874	76.655	-	-
CAF 5 (*)	21/12/2015	21/12/2020	1.500	4.337	4.337	-	-
			<u>100.000</u>	<u>293.940</u>	<u>287.231</u>	<u>233.979</u>	<u>233.911</u>

(\*) O valor de mercado corresponde ao valor da curva para os recursos cujos riscos externos foram totalmente transferidos aos clientes.

### II Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento

Em dezembro de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Essa captação tem por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

As posições das tranches liberadas são as seguintes:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	Saldo em 30/06/2016		Saldo em 30/06/2015	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
AFD 1	22/07/2014	30/05/2017	9.000	31.910	30.435	31.186	30.972
1ª tranche			4.000	14.182	14.182	13.860	13.860
2ª tranche			5.000	17.728	16.253	17.326	17.112
AFD 2	13/10/2014	30/05/2017	7.000	24.819	24.819	24.256	24.256
			<u>16.000</u>	<u>56.729</u>	<u>55.254</u>	<u>55.442</u>	<u>55.228</u>

### III IDB - Inter-American Development Bank - (Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID)

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incidirá uma taxa de juros variável, a ser paga semestralmente, e constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa *libor* semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

A posição da tranche liberada é a seguinte:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Saldo em 30/06/2016		Saldo em 30/06/2015	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BID	04/08/2014	16/08/2021	50.000	162.330	156.783	156.600	154.000

### IV Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Ltd (BTMU) – (Banco de Tóquio)

O BDMG contratou, em dezembro de 2014, empréstimo bilateral no montante de 50 milhões de dólares, com o Banco de Tóquio, a ser liberado em tranches com prazo de quatro anos e encargos financeiros constituídos por juros trimestrais calculados à taxa pré-fixada de 3,09% a.a. até dezembro/2015 e de 3,19% a.a., após essa data, sendo o cálculo pró-rata dos juros, efetuado conforme critérios estabelecidos no contrato.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As tranches liberadas apresentam as seguintes posições:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Curva R\$	Saldo em 30/06/2016		Saldo em 30/06/2015	
					Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
Tokyo 1	26/12/2014	27/12/2018	25.000	80.280	80.559	77.594	78.649	
Tokyo 2	17/03/2015	13/03/2019	25.000	-	-	77.634	79.664	
			<u>50.000</u>	<u>80.280</u>	<u>80.559</u>	<u>155.228</u>	<u>158.313</u>	

A tranche Tokyo 2 foi liquidada, antecipadamente, pelo Banco, em 01 de abril de 2016.

#### (b) Instituições oficiais

Correspondem aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2029, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos dessas obrigações estão sumariados a seguir:

	Saldo em 30/06/2016	Saldo em 30/06/2015
BNDES (i)	2.014.493	1.527.978
FINAME	1.482.437	1.470.391
BNB	22.991	27.788
Tesouro Nacional	12.922	12.914
FINEP	44.643	17.782
Funcafé	<u>35.982</u>	<u>1.509</u>
	<u>3.613.468</u>	<u>3.058.362</u>
Circulante	684.452	540.069
Não circulante	2.929.016	2.518.293

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

- (i) Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos repassados pelo BNDES são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
BNDES Automático PROGEREN	641.517	245.760
BNDES FINEM	301.922	242.190
BNDES Automático TJLP	150.352	181.792
BNDES Automático	171.487	98.785
BNDES Automático PROCAP-AGRO	75.325	87.832
BNDES FINEM TJLP	84.139	106.222
BNDES Automático PRODECOOP	87.380	66.367
BNDES FINEM PSI	55.959	68.011
BNDES Automático TJ-462	47.941	60.062
BNDES FINEM TJ-462	47.339	60.463
Outros	351.132	310.495
	<u>2.014.493</u>	<u>1.527.979</u>

#### 14 Outras obrigações

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Fiscais e previdenciárias (a)	213.968	249.074
Diversas (b)	410.573	317.034
Fundos financeiros e de desenvolvimento (c)	23.600	10.875
Cobrança e arrecadação de tributos	358	519
	<u>648.499</u>	<u>577.502</u>
Circulante	81.341	113.087
Não circulante	567.158	464.415

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Fiscais e previdenciárias

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Provisão para obrigações fiscais (i) e (ii)	180.632	165.632
Provisão para impostos e contribuições diferidos	12.147	26.544
Provisão para impostos e contribuições	16.241	53.181
Impostos e contribuições a recolher	4.948	3.717
	<u>213.968</u>	<u>249.074</u>
Circulante	24.582	75.502
Não circulante	189.386	173.572

- (i) A provisão para obrigações fiscais refere-se aos passivos relacionados a tributos, abrangendo as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil, que são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. Na projeção de resultados do BDMG a expectativa de realização dos créditos tributários correspondentes a essa provisão considera a sua distribuição em um período de 10 anos.

A provisão para obrigações fiscais teve, no período, a seguinte movimentação:

	<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>Provisão</b>	<b>Atualização</b>	<b>Saldo em 30/06/2016</b>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	112.567	-	5.060	117.627
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	54.202	-	1.880	56.082
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.828	-	97	4.925
Outras contingências e obrigações legais	1.922	12	64	1.998
	<u>173.519</u>	<u>12</u>	<u>7.101</u>	<u>180.632</u>

- (ii) Para garantir as causas fiscais acima mencionadas, o Banco possui depósitos judiciais no valor de R\$ 110.265 (2015 – R\$ 102.372), contabilizados dentro do saldo de R\$ 113.515 (2015 - R\$ 109.711) da conta “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” (Nota 9 (b)).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro a seguir, estão apresentados os depósitos judiciais das causas fiscais em andamento:

	Saldo em 30/06/2016		Saldo em 30/06/2015	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei n.º. 9.718/1998	117.627	47.867	106.334	44.318
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei n.º. 9.718/1998	56.082	56.082	52.009	52.009
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	4.925	4.925	4.731	4.731
Outras contingências e obrigações legais	1.998	1.391	2.558	1.314
	<u>180.632</u>	<u>110.265</u>	<u>165.632</u>	<u>102.372</u>

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão da exigibilidade dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de 01/2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei 12.973/2014, a companhia passou a efetuar normalmente os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS sobre todas as suas receitas.

As provisões fiscais e previdenciárias constituídas pelo Banco estão em consonância com a Circular BACEN nº 3.429/2010 que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute, judicialmente, a constitucionalidade das leis que as instituíram, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados com risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente (Vide Nota 2.14) e estão sumariados abaixo:

- Auto de Infração, lavrado pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social em 2006, relativamente a fatos geradores passíveis de incidência de contribuição previdenciária. A parcela do auto de infração em 30 de junho de 2016 é de R\$ 5.359 (2015 – R\$ 5.113).
- Despacho decisório emitido pela Receita Federal em 11/12/2008, que não homologou compensações de imposto de renda realizadas em 2004 e 2005. O valor da multa aplicada sobre os débitos não compensados é de R\$ 569 (2015 – R\$ 569).
- Auto de Infração, lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$ 9.012 (2015 – R\$ 8.355).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Diversas

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
Provisão para outras obrigações (i)	71.779	57.630
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	16.501	15.053
Passivos atuariais (iii)	305.628	234.894
Dotação para aumento de capital (iv)	684	365
Credores diversos – País (v)	15.981	9.092
	<u>410.573</u>	<u>317.034</u>
Circulante	55.095	35.928
Não circulante	355.478	281.106

- (i) A provisão para outras obrigações tem a composição apresentada a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Provisões</u> <u>registradas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>(Baixas)</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>
Encargos sobre depósito compulsório no Banco Central (i)	36.016	-	2.424	-	38.440
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	5.163	292	-	(166)	5.289
Ações de natureza cível	2.419	92	66	-	2.577
Ações de natureza trabalhista	4.031	1.284	843	-	6.158
Honorários Advocatícios	6.513	-	136	-	6.649
Outras	5.044	8.586	-	(964)	12.666
	<u>59.186</u>	<u>10.254</u>	<u>3.469</u>	<u>(1.130)</u>	<u>71.779</u>

O Banco possui, registrada na conta Outros Créditos – Devedores por depósitos em garantia, a importância de R\$ 1.536 (2015 – R\$ 5.152) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas e R\$ 1.715 (2015 – R\$ 1.653) para cobertura de risco com ações de natureza cível.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para o Banco foram classificadas como possíveis, e para as quais não há provisão totalizam, em 30 de junho de 2016, respectivamente, R\$ 829 (2015 – R\$ 735) e R\$ 8.282 (2015 – R\$ 6.465).

- (ii) A provisão para pagamentos a efetuar decorre dos seguintes compromissos:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
Férias, 13º salário e outros encargos	15.038	13.611
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	685	375
Cumprimento da Lei Estadual nº. 11.050/93 e do Estatuto do BDMG	-	268
Outros	778	799
	<u>16.501</u>	<u>15.053</u>

(iii) O saldo da provisão de passivos atuariais, que estão detalhados na Nota 28, refere-se aos seguintes benefícios patrocinados pelo Banco:

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência	175.733	108.575
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	118.761	114.985
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	11.134	11.076
Programa de desligamento voluntário no Banco vigente para o período de dez/2011 a dez/2015	-	258
	<u>305.628</u>	<u>234.894</u>

(iv) O saldo da rubrica “Dotação para aumento de capital” refere-se ao percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº 13.667/2000.

(v) O saldo de Credores diversos – País decorre, principalmente, do valor de créditos de clientes a compensar, no total de R\$ 10.409 (2015 – R\$ 3.069) e da importância de R\$3.645. (2015 – R\$ 3.643) a ser repassada ao Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI.

#### (c) Fundos financeiros e de desenvolvimento

O montante de R\$ 23.600 (2015 – R\$ 10.875) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 15 Resultado de exercícios futuros

O saldo de R\$ 12.305 (2015 – R\$ 13.308) refere-se ao valor líquido de impostos das comissões sobre operações de crédito, recebidas antecipadamente, e que são apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

#### 16 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado do BDMG, representado por 60.854.432.385 (2015 – 60.854.432.385) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$ 1.793.685 (2015 – R\$ 1.775.223).

Em 30 de junho de 2016, são acionistas do Banco: o Estado de Minas Gerais que detém o controle do Banco, com 89,76% do capital social; a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, com 9,29% e que se tornou acionista a partir do último trimestre de 2012; a MGI -Minas Gerais Participações, com 0,94% e que se tornou acionista a partir de junho de 2016, mediante aquisição de parte das ações da CODEMIG e, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais/DER-MG que é acionista desde 1990, quando o Banco se transformou de autarquia em sociedade anônima, com participação de 0,01%.

##### (b) Reserva de lucros

A reserva de lucros, constituída pela reserva legal, calculada na base de 5% sobre o lucro líquido apurado, até o limite de 20% do capital social, apresenta saldo de R\$ 7.182 (2015 – 56.751).

O prejuízo de R\$ 23.509 gerado no exercício de 2015, em observância do art. 189, parágrafo único, da Lei 6.404/76, foi totalmente absorvido pelo saldo da reserva legal.

##### (c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes contabilizados são os seguintes:

	<b>Saldo em</b> <b>30/06/2016</b>	<b>Saldo em</b> <b>30/06/2015</b>
Ajuste ao valor de mercado (i)	(9.367)	(11.824)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	(186.344)	(133.969)
	<u>(195.711)</u>	<u>(145.793)</u>

(i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação com os benefícios a empregados e que, por determinação da NBC TG 33 (R2) – Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

#### **(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

#### **17 Gerenciamento de Capital**

O BDMG, em atendimento às determinações da Resolução CMN nº 3.988/2011, editou os normativos internos, Resolução nº 213 e Instrução nº 239, que definem a política e a estrutura necessárias ao gerenciamento do capital do Banco. Esses normativos traçam diretrizes visando assegurar que o capital, sem deixar de atender os requerimentos regulatórios estabelecidos, mantenha-se em níveis adequados de forma a possibilitar que o Banco, mesmo em diferentes cenários, consiga realizar as metas constantes de seu planejamento estratégico.

Os cenários considerados levam em conta as possíveis mudanças nas condições de mercado, as diferentes atividades operacionais e administrativas do Banco, o ambiente econômico no qual está inserido e os riscos aos quais está exposto.

O Banco, em observância aos normativos supracitados e considerando as definições para o planejamento estratégico, as premissas para os cenários propostos e as projeções de resultados, elaborou o plano de capital para o período de 2016 a 2018. O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do BDMG pode ser consultado no seguinte endereço:

<http://www.bdmg.mg.gov.br/Transparencia/Paginas/demonstracao-financeira.aspx>.

A estrutura de gerenciamento de capital engloba as seguintes unidades da instituição: Área de Controladoria, responsável pela elaboração do plano de capital e cálculo da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito e operacional e consolidação das informações referentes aos indicadores e requerimentos mínimos de capital; Área de Gestão de Riscos, responsável por realizar o cálculo da necessidade de capital para cobertura dos riscos de mercado e realizar testes de estresse para as parcelas de risco de mercado; Área de Planejamento, responsável por descrever a estratégia da instituição; Área Financeira, responsável pelas informações relevantes sobre as fontes de capital e Área de Auditoria Interna, que deve avaliar periodicamente o processo de gerenciamento de capital da instituição.

#### **18 Capital regulamentar**

As regras de mensuração do capital regulamentar determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras em manter patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Resolução CMN nº 4.192/2013, juntamente com um novo conjunto normativo, regulamentou no Brasil a partir de 01/10/2013 as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativa à estrutura de capital de instituições financeiras conhecidas por Basileia III. O novo arcabouço apresentou a metodologia de apuração do capital regulamentar e de apuração da exigência de manutenção do capital com requerimentos mínimos de PR, PR de nível I e de capital principal.

A apuração do patrimônio de referência e o cálculo dos índices de capital do Banco estão demonstrados a seguir:

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Patrimônio líquido	1.614.455	1.691.272
Patrimônio de referência nível I (PR nível I) ou Capital principal (CP) - (a)	1.610.025	1.689.847
Capital destacado para operações com o setor público - (b)	700.000	650.000
Patrimônio de referência (PR) - (a-b)	910.025	1.039.847
Total dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	<u>6.606.625</u>	<u>6.246.163</u>
Risco de crédito ( <i>RWAcpad</i> )	5.614.043	5.294.089
Risco de mercado ( <i>RWAmpad</i> )	507.122	530.927
Risco operacional ( <i>RWAopad</i> )	485.460	421.147
Parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável ( <i>RWA Rban</i> )	28.883	25.924
Patrimônio de referência mínimo	763.870	713.002
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,77%	16,65%
Índice de Basileia amplo (PR/(RWA + RWA Rban))	13,25%	16,04%

#### 19 Receitas de operações de crédito

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Rendas de empréstimos e financiamentos	339.045	294.409
Créditos recuperados	9.208	6.112
	<u>348.253</u>	<u>300.521</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
Rendas com títulos de renda fixa	46.814	41.121
Rendas de aplicações em operações compromissadas	21.667	10.257
Rendas/(perdas) em aplicações em fundos de investimento	(771)	35
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.502
Resultado com operações de <i>swap</i>	(156.923)	39.771
	<u>(89.213)</u>	<u>92.686</u>

#### 21 Despesas de intermediação financeira

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
Despesas de letras financeiras	(46.677)	(52.736)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(116.499)	(84.283)
Despesas de repasses - Outras Instituições	(3.435)	(2.223)
Despesas de empréstimos no exterior	(42.448)	(121.533)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(6.652)	(2.450)
	<u>(215.711)</u>	<u>(263.225)</u>

#### 22 Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais

##### (a) Outras despesas administrativas

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(5.695)	(6.451)
Despesas com publicidade e comunicações	(1.805)	(1.840)
Despesas de processamento de dados	(1.493)	(1.920)
Depreciação e amortização	(1.935)	(1.756)
Despesas de manutenção e materiais	(1.382)	(1.369)
Despesas de viagens e transporte	(1.211)	(997)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(656)	(785)
Outras	(2.236)	(2.392)
	<u>(16.413)</u>	<u>(17.510)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Despesas tributárias

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
PIS e COFINS	(9.901)	(9.015)
ISSQN	(955)	(946)
Outras	(1.135)	(490)
	<u>(11.991)</u>	<u>(10.451)</u>

#### (c) Outras receitas operacionais

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Rendas de variação cambial	145.630	3.435
Reversão de provisões diversas	1.109	671
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i>	31.632	37.057
Outras	979	1.510
	<u>179.350</u>	<u>42.673</u>

#### (d) Outras despesas operacionais

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Provisões para coobrigações em operações rurais	(156)	(1.016)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(7.966)	(6.255)
Despesa do convênio - INDI	(1.457)	(740)
Benefício pós-emprego – previdência	(5.067)	(4.167)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(6.557)	(5.653)
Outros benefícios de longo prazo	(208)	(104)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(772)	(1.264)
Variação cambial	(18.416)	(3.720)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(3.336)	(2.917)
Despesas com descontos concedidos s/ renegociações	(2.215)	(646)
Despesas com fianças prestadas	(7.013)	(758)
TAXAS/COMISSOES EMPRESTIMOS EXTERIOR	(1.739)	
Outras	(2.379)	(2.120)
	<u>(57.281)</u>	<u>(29.360)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 23 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos apresentam os seguintes saldos:

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Adições temporárias (i)	349.489	287.998
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	7.439	8.905
Crédito de PIS/COFINS	-	4.281
	<u>356.928</u>	<u>301.184</u>

- (i) Em virtude da publicação da Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de 15% para 20% durante o período de 01/09/2015 a 31/12/2018, fez-se necessário proceder ao ajuste dos valores contabilizados de crédito tributário de CSLL.

No entanto, devido à majoração da alíquota ter prazo definido, o adicional de 5% não foi contabilizado sobre o saldo total de diferenças temporárias apurado no período, mas apenas sobre o saldo a realizar, projetado até a data-limite de 31/12/2018.

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Créditos de liquidação duvidosa	211.688	129.597
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	38.370	35.273
Depósito Compulsório no Banco Central (encargos financeiros sobre depósito)	15.376	13.475
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	7.408	8.136
Variação cambial	-	36.830
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	10.203	10.087
Benefício pós-emprego	58.416	51.833
Cooperação junto à STN	2.176	1.184
Programa de desligamento	-	104
Outras	5.852	1.479
	<u>349.489</u>	<u>287.998</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações dos créditos tributários no período estão apresentadas no quadro a seguir:

	<b>Ajuste a valor de mercado</b>	<b>Adições temporárias</b>	<b>Crédito PIS / Cofins</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2015	12.216	349.685	320	362.221
Constituição	-	79.962	-	79.962
Reversão	(4.777)	(80.158)	(320)	(85.255)
Saldo em 30/06/2016	<u>7.439</u>	<u>349.489</u>	<u>-</u>	<u>356.928</u>

O registro dos créditos tributários do BDMG efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.355/2007 considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados que podem sofrer alterações, uma vez que é estimada com base em premissas internas e cenários econômicos futuros.

A recuperação provável dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias está demonstrada a seguir:

	<b>Valor nominal</b>	<b>Valor presente</b>
Ano:		
2016	53.122	47.398
2017	74.523	59.713
2018	66.977	46.456
2019	69.549	41.759
2020	23.105	12.009
2021	14.277	6.424
2022	24.355	9.486
2023	8.709	2.936
2024	7.315	2.135
2025	7.557	1.909
Total	<u>349.489</u>	<u>230.225</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG de 15,52% a.a. (2015 – 13,60% a.a.).

Em 30 de junho de 2016, o Banco possui saldos remanescentes de crédito tributário de diferenças temporárias de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de, respectivamente, R\$ 41.163 (2015 - R\$ 26.689) e R\$ 24.697 (2015 - R\$ 16.013). Esses valores não estão contabilizados uma vez que a expectativa para sua realização supera o prazo de dez anos.

#### **(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social lançados no resultado**

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 30/06/2016		Saldo em 30/06/2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	27.362	27.362	13.928	13.928
Adições (exclusões) líquidas				
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões.	8.368	8.368	6.405	6.405
Tributos com exigibilidade suspensa	12	12		
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	67.619	67.619	80.557	80.557
Perdas efetivas de crédito	(74.888)	(74.888)	(14.519)	(14.519)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	9.203	9.203	7.827	7.827
Participação estatutária no lucro	-	-	(572)	(572)
Resultado de equivalência patrimonial	24	24	239	239
Variação cambial - regime de competência	-	-	51.238	51.238
Outros	475	338	4.187	4.111
<b>Base de cálculo</b>	38.175	38.038	149.290	149.214
Imposto conforme alíquota efetiva	(5.726)	(7.608)	(22.394)	(22.382)
Adicional do imposto de renda	(3.806)	-	(14.917)	
Incentivos fiscais	451	-	830	
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	(9.081)	(7.608)	(36.481)	(22.382)
Provisão para impostos diferidos	-	-	208	124
<b>Total de provisão de imposto de renda e contribuição social devidos</b>	(9.081)	(7.608)	(36.273)	(22.258)
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	386	(582)	31.584	18.950
<b>Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado</b>	<u>(8.695)</u>	<u>(8.190)</u>	<u>(4.689)</u>	<u>(3.308)</u>

## 24 Partes relacionadas

O BDMG realizou, no exercício, as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, sendo a comissão recebida pelo Banco parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos concedidos com os recursos dos fundos;
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. O Banco, conforme estabelecido no seu estatuto social e, em conformidade com a Lei Estadual nº 11.050/1993, está autorizado a doar 5% do lucro líquido do exercício à Fundação.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O BDMG mantém, com ônus, um empregado cedido para a Fundação. A despesa do Banco com esta cessão, no semestre, é de R\$ 110 (2015 – R\$ 0);

- (a) Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, é vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e se constitui em empresa coligada do BDMG que, como sócio mantenedor com 25% das cotas do capital social, responde por 25% das despesas anuais da empresa. Esse compromisso é cumprido pela cessão de empregados e aportes financeiros complementares. As despesas do Banco com o INDI, no semestre, totalizam R\$ 1.457 (2015 – R\$ 740);
- (b) BDMGTEC Participações S.A., subsidiária integral criada pelo BDMG em 2012, com o objetivo de participar no capital de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas. Em 30 de junho de 2016 o capital da BDMGTEC é de R\$ 77.658 (2015 – R\$ 77.658), dos quais a importância de R\$ 74.441 foi subscrita e integralizada pelo Banco e R\$ 3.217 decorreu da incorporação de lucro;
- (c) DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 28, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender aos benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem empregado cedido à DESBAN que arca com o custo desse empregado;
- (d) O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco contribuiu para a manutenção do BDMG Cultural mediante a cessão de empregados sem ônus para o Instituto e aporte de recursos que totalizam, no semestre, R\$ 772 (2015 – R\$ 1.264).

#### Pessoas Físicas

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal chave da Administração do BDMG são integrantes do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e da Diretoria Superintendente (esta somente em 2015) e receberam, no período, honorários com a seguinte composição:

	<b>Saldo em</b> <b>30/06/2016</b>	<b>Saldo em</b> <b>30/06/2015</b>
Remuneração (inclusive encargos sociais e benefícios)	2.101	1.999
Participação no lucro	-	43
Contribuições aos planos de aposentadoria e benefícios pós-emprego	15	17
	<hr/>	<hr/>
	<b>2.116</b>	<b>2.059</b>

#### **25 Cobertura de seguros (não revisado)**

O Banco, para fazer face, a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, mantém seguro no valor de R\$ 51.700 (2015 - R\$ 62.650).

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **26 Gestão de riscos**

#### **Política de gestão de riscos financeiros**

A Política de Gestão de Riscos, aprovada pela Administração, estabelece diretrizes e limites visando à identificação e mitigação dos riscos do Banco. É orientada para a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basileia e ao atendimento aos órgãos reguladores, alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos.

A Gestão de Riscos do Banco tem como objetivo mitigar os riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, de forma a proporcionar a eficiência operacional e os seus resultados. De acordo com esse objetivo, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco.

O Banco aderiu à estrutura de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, de mercado e de liquidez, em atendimento às Resoluções CMN nº 3.721, de 30/04/2012, nº 3.380, de 29/06/2006, nº 3.464, de 26/06/2007 e nº 4.120, de 24/05/2012, respectivamente.

A estrutura de gerenciamento de riscos envolve todo o Banco, sendo organizada da seguinte forma: Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Diretoria Executiva, Diretoria de Risco e Gestão corporativa, Gerência Geral de Riscos (riscos de mercado, liquidez, crédito e prevenção à fraude externa na concessão de crédito), Gerência de Controles Internos (risco operacional, conformidade, controles internos, prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e gestão de normativos), Gerência Geral de Controladoria (Gerenciamento de capital, análise das opções de abordagem para cálculo do capital requerido e aplicação do cálculo, cálculo de capital e limites operacionais regulamentares) e demais unidades (responsabilidade primária relativa aos riscos operacionais, conformidade e controles implementados).

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

#### **Risco operacional**

A política de gerenciamento do risco operacional, em observância à Resolução CMN nº 3.380/2006, estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais inerentes às atividades do Banco.

#### **Risco de crédito**

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e de qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência e seus desdobramentos.

#### **Risco de liquidez**

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

#### **Risco de mercado**

A Política de Gestão de Risco de Mercado (GRM) estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais e níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos desse risco em suas demonstrações financeiras, fluxos de caixa e adequação aos limites de exposição ao risco.

#### **27 Administração de fundos de desenvolvimento (Não revisado)**

O Banco mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os saldos referentes aos patrimônios dos fundos apresentam, em 30 de junho de 2016, os seguintes valores:

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Fundos estaduais	3.762.669	3.704.733
Fundos privados	290	290
Demais fundos	39.174	31.992
	<u>3.802.133</u>	<u>3.737.015</u>

#### **28 Benefícios a empregados**

O BDMG, conforme citado na Nota 2.16, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós-emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício pelo desligamento voluntário.

A contabilização desses benefícios é efetuada de acordo com a NBC TG 33 (R2) – Benefício a Empregados que requer, para fundamentar os registros dessas obrigações, a realização de estudo atuarial. O estudo atuarial vigente foi realizado para data-base de 31/12/2015 com atualização atuarial para 30/06/2016.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(a) Características dos planos de benefícios**

##### **(i) Benefício previdenciário**

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O plano previdenciário na modalidade de benefício definido, fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas; e, o plano na modalidade contribuição variável, criado em 13 de janeiro de 2011, se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG, para ambos os planos, se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

O número de participantes do BDMG nos planos previdenciários está distribuído conforme se segue:

	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>
Planos:		
Benefício Definidos - BD Participantes ativos	249	252
Benefício Definidos - BD Participantes assistidos	526	526
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	74	75
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>849</u>	<u>853</u>

##### **(ii) Benefício de assistência médica e odontológico**

O Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) que oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 2.16, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício também é assegurado pelo Banco aos participantes assistidos que se inscreveram no plano, na qualidade de ativos, até 10/10/2009.

##### **(iii) Seguro de vida**

O BDMG patrocina seguro de vida em grupo aos empregados ativos e assistidos que têm interesse nesse tipo de benefício. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

##### **(iv) Programa de desligamento voluntário**

Este Programa, criado pelo Banco em 14 de dezembro de 2011 e encerrado em 29 de janeiro de 2016, tinha por objetivo beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que atendiam os requisitos estabelecidos no Programa.

##### **(b) Compromissos do Banco com os planos de benefícios**

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Plano de Benefícios Previdenciários – (BD)	4.396	4.001
Plano de Benefícios Previdenciários – (CV)	236	197
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	2.706	2.187
Seguro de Vida em Grupo	424	423
Programa de desligamento voluntário		1.102
Total	<u>7.762</u>	<u>7.910</u>

#### (i) Movimentações do valor presente da obrigação com benefício definido

Em 30 de junho de 2016, os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme NBC TG 33 (R2) decorreram das seguintes movimentações no período:

	<b>Plano de Benefícios Previdenciários -BD</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO- SAÚDE</b>	<b>Seguro de Vida em Grupo</b>	<b>Total</b>
(Passivo) líquido em 31/12/2015	(101.508)	(103.815)	(9.922)	(215.245)
Custo do serviço corrente	(1.403)	(687)	(40)	(2.130)
Custo líquido dos juros	(5.948)	(6.811)	(593)	(13.352)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(496)	-	(496)
Contribuições patrocinador	4.354	2.000	421	6.775
Remensurações				-
Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	67.505	2.826		70.331
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(119.325)	(22.986)	(1.225)	(143.536)
Ganho / (Perda) atuarial – Ajustes de experiência	(19.408)	11.208	225	(7.975)
(Passivo) líquido em 30/06/2016	<u>(175.733)</u>	<u>(118.761)</u>	<u>(11.134)</u>	<u>(305.628)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Programa de Desligamento	Total
(Passivo) líquido em 31/12/2014	(93.707)	(99.439)	(11.138)	(1.253)	(205.537)
Custo do serviço corrente	(2.228)	(497)	(45)	(8)	(2.778)
Custo líquido dos juros	(5.179)	(5.811)	(643)		(11.633)
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(489)			(489)
Contribuições do patrocinador	3.973	1.614	488	1.102	7.177
Remensurações (*)					
Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	13.535	305			13.840
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(510)	(105)	(6)		(621)
Ganho / (Perda) atuarial – Ajustes de experiência	(24.459)	(10.563)	268	(99)	(34.853)
(Passivo) líquido em 30/06/2015	<u>(108.575)</u>	<u>(114.985)</u>	<u>(11.076)</u>	<u>(258)</u>	<u>(234.894)</u>

(\*) As remensurações em obrigações de benefícios pós emprego são registradas em Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido conforme citado na Nota 16 (c) (ii).

#### (ii) Valores reconhecidos no Resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos estão detalhadas no quadro a seguir:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Saldo em 30/06/2016 Total
Custo do serviço corrente	(1.403)	(687)	(40)	(2.130)
Custo líquido dos juros	(5.948)	(6.811)	(593)	(13.352)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(496)	-	(496)
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)	<u>(7.351)</u>	<u>(7.994)</u>	<u>(633)</u>	<u>(15.978)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Saldo em 30/06/2015	
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Programa de desligamento	Total
Custo do serviço corrente	(2.228)	(497)	(45)	(8)	(2.778)
Custo líquido dos juros	(5.179)	(5.811)	(643)		(11.633)
Contribuições esperadas para despesas administrativas		(489)			(489)
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (*)	<u>(7.407)</u>	<u>(6.797)</u>	<u>(688)</u>	<u>(8)</u>	<u>(14.900)</u>

(i) O registro contábil das despesas foi feito da seguinte forma: R\$ 4.354 (2015 – R\$ 5.080) na conta “Despesas de pessoal” e R\$ 11.624 (2015 – R\$ 9.820) na conta “Outras despesas operacionais”.

As contribuições mensais do patrocinador para o Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável – CV, no período de janeiro a junho de 2016, totalizam R\$ 236 (2015 - R\$ 197). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

#### (c) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado e estão vigentes os estudos elaborados para data-base de 30 de junho de 2016, apresentados a seguir:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (i) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2015, a apuração dos valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme NBC TG 33 (R2), reconhecidos no balanço patrimonial são:

					Saldo em 30/06/2016
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Programa de desligamento	Total
Obrigação com benefício definido	(981.518)	(140.018)	(11.134)		(1.132.670)
Ativos do plano	805.785	21.257			827.042
(Passivo) atuarial líquido	<u>(175.733)</u>	<u>(118.761)</u>	<u>(11.134)</u>	-	<u>(305.628)</u>
					Saldo em 30/06/2015
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Programa de desligamento	Total
Obrigação com benefício definido	(883.153)	(134.375)	(11.076)	(258)	(1.028.862)
Ativos do plano	774.578	19.390			793.968
(Passivo) atuarial líquido	<u>(108.575)</u>	<u>(114.985)</u>	<u>(11.076)</u>	<u>(258)</u>	<u>(234.894)</u>

#### (ii) Alocação do valor justo dos ativos do plano

Os ativos dos planos em 30 de junho de 2016 estão alocados por categoria de ativos a seguir:

	30/06/2016		30/06/2015	
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE
Categoria de ativos:				
Títulos públicos	53,40%	76,23%	52,80%	77,33%
Créditos privados e depósitos	3,94%	15,12%	7,23%	13,44%
Fundos de investimentos referenciados	14,65%		6,05%	
Ações e fundos de ações	3,94%		11,16%	
Investimentos imobiliários	5,01%		5,42%	
Empréstimos e financiamentos	1,66%		1,53%	
Multimercado	0,00%		3,91%	
Fundos de Participações	4,77%		4,75%	
Outros	12,63%	8,65%	7,15%	9,23%

#### (iii) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em dezembro de 2015 estão embasados nas seguintes premissas:

	30/06/2016	30/06/2015
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial <sup>(1)</sup>	10,97%	11,12%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos	10,97%	11,12%
Inflação anual futura estimada	4,66%	4,66%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro:		
BDMG (PCS)	8,21%	9,04%
BDMG (CC)	6,38%	9,04%
Projeção anual do crescimento real das despesas médicas <sup>(1)</sup>	3,50%	3,50%
Rotatividade:		
Menos de três anos de tempo de serviço.	7,31%	7,35%
De três a cinco anos.	0,81%	0,48%
Acima de cinco anos.		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) desagravada em 10% e segregada por sexo.	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) segregada por sexo.
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 70%.	Álvaro Vindas desagravada em 60%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	<i>Winklevoss</i> desagravada 50%.	<i>Winklevoss</i> desagravada 50%.
Composição de famílias pensionistas	Ativo: Família Padrão Assistido: Família real.	Ativo: Família Padrão Assistido: Família real.
Expectativa de vida para cálculo do fator previdenciário	Tábua IBGE 2013.	Tábua IBGE 2012.
Outras Hipóteses	Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade; Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados.	Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade; Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados.
Provisão de atualização monetária	Dos Salários: 7,5599% (variação acumulada do IPCA de 09/2015 a 05/2016) - Data base do reajuste setembro. Dos Benefícios concedidos: 10,1307% (variação acumulada do IPCA de 05/2015 a 05/2016) - Data base do reajuste maio.	Dos Salários: 7,7607% (variação acumulada do IPCA de 09/2014 a 05/2015) - Data base do reajuste setembro. Dos Benefícios concedidos: 8,9721% (variação acumulada do IPCA de 05/2014 a 05/2015) - Data base do reajuste maio.

(1) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

#### (iv) Sensibilidade da obrigação de benefício definido

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Acréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Decréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Desagravamento da tabela de mortalidade em 1 ano	Acréscimo de 1% na taxa de crescimento salarial	Acréscimo de 0,01% na taxa do prêmio do seguro	Premissa alterada Acréscimo de 1% na taxa de tendência dos custos médicos
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-5,10%	5,70%	1,80%	1,10%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-7,10%	8,00%	3,40%	-	N/A	28,70%
Seguro de Vida em Grupo	-4,60%	5,00%	2,00%	-	4,50%	N/A
Programa de desligamento	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

#### (v) Fluxo de Caixa projetado

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de junho de 2016 apresentaram as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o segundo semestre de 2016:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Programa de desligamento	Total
Pagamentos de benefícios esperados	34.723		2.854	430		38.007
Contribuições esperadas do empregador	5.247	292	2.118	430		8.087

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **29 Evento subsequente**

- No dia 01 de julho de 2016, a agência de risco Moody's reclassificou a nota de risco do BDMG, em escala global de Ba3 para B1, acompanhando o rebaixamento da nota de risco do Estado de Minas Gerais, de Ba3 para B1 ocorrida em 30/6/16. A agência rebaixou o rating de emissor de longo e curto prazo do Banco, na escala nacional brasileira, de A3.br/BR-2, com perspectiva negativa, para Baa3.br/BR-3. “
- Encontra-se em fase de homologação no Banco Central do Brasil, o aumento de capital, no montante de R\$ 100.711.027,53, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de agosto de 2016. Esse aumento foi totalmente subscrito pelo acionista Estado de Minas Gerais que integralizou, na data, a importância de R\$ 50.711.027,53 mediante R\$ 50.000.000,00 em aporte direto e R\$ 711.027,53 com recursos originários de retornos dos financiamentos do FUNDESE (Leis 13.667/2000 e 18.683/2009 – CREDPOP). O valor restante, de R\$50.000.000,00, será integralizado em até 12 meses, nos termos do art. 27 da Lei 4.595 de 31/12/1964 e do art. 6º, § 2º da Resolução 394 de 20/10/1976 do Conselho Monetário Nacional.

\* \* \*

### **Conselho de Administração**

Helvécio Miranda Magalhães Júnior	Presidente
Marco Aurélio Crocco Afonso	Vice-Presidente
Adézio de Almeida Lima	Conselheiro
Aluísio Eustáquio de Freitas Marques	Conselheiro
Ângelo Oswaldo de Araújo Santos	Conselheiro
Bernardo Gouthier Macedo	Conselheiro
César Cristiano de Lima	Conselheiro
João Cruz Reis Filho	Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

Marco Aurélio Crocco Afonso	Presidente
Luiz Guilherme Piva	Vice-Presidente
Carlos Fernando da Silveira Vianna	Diretor
Carolina Marinho do Vale Duarte	Diretora
Otávio Silva Camargo	Diretor
Rogério Sobreira Bezerra	Diretor

Departamento de Controladoria

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes – Contador CRC-MG – 075701/O-5